

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

1. Data, hora e local: 02 de dezembro de 2018, às 08h30, EMEF Celso Leite Ribeiro Filho - Rua Humaitá, 480 – Bela Vista – São Paulo – SP - CEP 01321-010.

2. Direção da reunião: Diretoria da Aliança.

3. Ordem do Dia: 1) Informações da Diretoria, com a continuidade das discussões sobre manutenção da secretaria, Sarau e futuras ações para 2019; 2) Continuação sobre as discussões acerca do assunto apoio (das casas conselheiras e entre casas); 3) Equipe de Apoio a Mediunidade; 4) Continuidade das discussões sobre a classificação dos grupos em integrados e inscritos; 5) Avaliação da reunião elaboração de sugestões a preparação da próxima pauta e definição das casas conselheiras que a farão.

4. Sumário dos Fatos e Deliberações:

Abertura: Após a prece de abertura (Lenilda – SP Centro), vibrações (Luan – Mocidade) e intercâmbio mediúnico (Margarida – SP Centro), iniciou-se a reunião.

Verificação de presença: Todas as 15 casas titulares do CGI estavam presentes. Dos demais grupos suplentes que compõe o CGI, as casas Estrela do Caminho (SP Leste), Renascer (ABC), Hovsana Krikor (SP Norte), Raios de Sol (SP Oeste) e Francisco de Assis (SP Leste) não estão presentes. Os coordenadores regionais também se apresentaram.

1º assunto: Informações da Diretoria:

Manutenção da Secretaria: Eduardo (Diretoria) continuou o assunto, compartilhando a primeira reunião com um advogado especializado em terceiro setor. Ele pontuou ao grupo a questão da possibilidade de taxação de doação previstas nos programas de governos dos próximos presidentes. Isto faria com que incorrêssemos em uma tributação à qual não incorremos no momento. Sugeriu duas alternativas: criação de um fundo de reserva dentro da própria estrutura da AEE (o que nos lembrou que o FASEP é um fundo desta forma, porém, dentro da Editora) ou a criação de um “departamento” interno cujo objetivo seria realizar a gestão destes recursos financeiros. Esta conversa fez com que a alternativa da criação de uma “associação” não fosse mais viável. O advogado agora está trabalhando na análise do estatuto da AEE de forma a verificar as alternativas. Foi explicado que as doações a serem feitas para a Secretaria devem entrar na mesma conta habitual da AEE, sendo que é necessário que seja enviado o comprovante de depósito para a Secretaria.

Sarau: Eduardo (Diretoria) lembrou que o Sarau de 2017 tinha como objetivo contribuir diretamente para a vinda dos cubanos. Com as situações e conversa recentes, o objetivo principal do Sarau de 2018 era contribuir com a manutenção da Secretaria e também contribuir com a vinda dos cubanos para a RGA 2019. Do ponto de vista espiritual, foi uma ótima oportunidade de relação com as demais instituições (como a FEESP e a USE). Apresentou o balanço financeiro, sendo R\$21.979,00 o valor arrecadado (convites, livraria, doces e doações), com R\$7.202,87 de despesas, perfazendo um saldo final de R\$14.776,13. Apresentou uma proposta de destinação dos recursos, que foi aprovada pelo CGI, sendo 10% como doativo à FEESP (R\$1.477,61), e, do valor restante (R\$13.298,52), 30% como ajuda para vinda dos cubanos na RGA2019 (R\$ 4.432,84) e 60% para a manutenção da secretaria (R\$8.865,68). Filomena (Evangelização Infantil) sugere como ideia que as crianças que são levadas ao Sarau possam participar dele também, algo como um “Sarau infantil”, não sendo um trabalho de “cuidar de crianças”, mas também envolvê-las com atividades de cunho artístico.

Futura Ações para 2019: Pergunta-se: “Como será a relação do CGI com os projetos de curto, médio e longo prazo das equipes de apoio?” Geraldo (Razin) lembra o trabalho que sua casa, juntamente com o coordenador da regional SP Oeste, tem feito junto a equipe da Mocidade. A equipe tem uma dinâmica de reunir-se bimestralmente e ambos já estão a par de algumas de suas atividades (como a revisão do programa de Mocidade). Leandro (SP Leste) lembra que a regional ficou de acompanhar a equipe de Pré-Mocidade. Acreditam que podem melhorar a ligação com a Pré, independente da realização de atividades em conjunto. Levanta que um ponto bom seria incentivar o discípulo e/ou aluno de EAE habilitado para participar dos cursos de formação das equipes. Luan (Mocidade) pontua que, em função de um pensamento as vezes apresentado (“que a Mocidade está um pouco distante do movimento”), estão considerando, para a revisão do programa da Mocidade, inserir tópicos e/ou aulas que toquem mais o assunto das casas espírita. Por isso, pede as casas conselheiras, regionais e voluntários das demais frentes que tenham demandas desta natureza, que possam

entrar em contato com a equipe de Mocidade para pontuar estas questões.

Ernani (Minas Gerais) pontua que na regional fazem um esforço grande para que os servidores na EAE realizem o Curso de Médiuns. Ocorre que, de forma geral, os participantes mais acostumam-se com o trabalho de Assistência de Espiritual do que os outros trabalhos (como Evangelização Infantil, por exemplo). Sugere que nos cursos de Médiuns possamos destacar muito fortemente a necessidade de participação nestes outros trabalhos. Sílvia (Sorocaba) compartilha que a regional tem feito cursos específicos de Evangelização Infantil e Pré-Mocidade para alunos no grau de servidor. Adalberto (Litoral Centro) lembra que desenvolvimento mediúnico deve estar plenamente alinhado à reforma moral. Percebe que, muitas vezes, quando o aluno faz concomitantemente a EAE e o Curso de Médiuns, alguns passam a valorizar mais o Curso de Médiuns do que a própria EAE. Eduardo (Diretoria) pede a atenção do CGI, pois sua sugestão incorreria em uma possível alteração no programa da EAE. Lembra que o programa, em determinada aula, faz convite ao Curso de Médiuns. A ideia é que o convite não fosse exclusivamente ao curso, mas sim, uma apresentação dos programas em geral (evangelização infantil, pré-mocidade, mocidade, assistência, curso de médiuns), sendo um pré-requisito para inscrição em qualquer trabalho. Jerson (CEME) relembra que o programa de EAE tem uma quantidade mínima de aulas, mas não máxima. A inserção de algumas poucas aulas de forma a apresentar os trabalhos é uma ideia que já utilizou em sua casa, com ótimos resultados. Éldes (Litoral Centro) lembra que na regional os programas de EAE já possuem, após a aula 48, apresentação dos trabalhos de EI, Pré-Mocidade e Mocidade. O ganho tem sido perceptível, maior para a equipe de EI. Denis (Sorocaba) lembra que o Projeto EAE/FDJ tem pensando muito em como ampliar as condições de evangelização do ser. As vezes, pode-se pensar em promover os cursos das demais atividades antes de promover o Curso de Médiuns. Filomena (SP Sul) lembra de deixar claro que a Evangelização Infantil e a Assistência Espiritual Infantil são diferentes. Apesar de acontecerem um na sequência do outro, podem ser até compostas de equipes diferentes. Na maioria dos casos, não é isso que ocorre. Eduardo (Diretoria) faz um pedido para uma casa conselheira relatar este assunto. Renata (GEAE Embaré) irá redigir um texto a ser enviado para todas as casas. Denis (FDJ) e Osmar (SP Oeste) irão colaborar nas discussões. Proposta é que a redação possa ser enviada para todos, principalmente para as pessoas que fazem o calendário das turmas de EAE de suas casas espíritas. É uma “Recomendação do CGI para a transição para o grau de servidor”, contendo todas as questões importantes (notadamente Evangelização Infantil, Pré-Mocidade e Mocidade). Sobre o Boletim Informativo, CEDJ Bela Vista concordou na proposta do Eduardo (Diretoria) em montar o Boletim com antecedência e enviar antes para o CGI. Será antecipada em 15 dias. Luan (Mocidade) pede que o CGI dê espaço para as equipes também trazerem demandas. Ressalta que, após abrirmos a discussão para o CGI pensar em “como apoiar”, acabamos caindo na discussão nos “problemas das equipes de apoio”, ou seja, não discutimos o “como apoiar”. Eduardo (Diretoria) também lembra que em 2019 se completará 150 anos do desencarne de Allan Kardec. Será muito provável que outras instituições (FEESP, USE, FEB, AME) procurem a Diretoria para algo institucional em função desta data. Assim, propõe ao CGI que a Diretoria toque este assunto. É uma oportunidade para fazermos algo que aproxime os movimentos federativos espíritas no Brasil. Leandro (SP Leste) podemos usar pequenas ideias de forma a fortalecer a ligação com os demais que não estão presentes conosco hoje.

2º assunto: Eduardo (Diretoria) faz uma dinâmica, pedindo que todos os presentes digam a primeira coisa que ocorrer a cada um sobre a atividade de apoio entre casas. Depois, pontos que precisam ser melhorados e, em seguida, sugestões de melhorias.

“Muito amor evolvido”, “Fraternidade”, “Bem conjunto”, “União e fortalecimento dos elos de amizade”, “Parceira e fidelidade ao programa”, “Contato necessário”, “Fraternidade”, “União e fraternidade”, “Gratidão e felicidade”, “Ver as necessidades reais”, “Compartilhar entendimentos para o fortalecimento e respeito ao programa”, “Ser companheiro”, “Confraternizar para melhor servir”, “Comprometimento e fraternidade”, “Amor entre irmão”, “Gratidão pelo aprendizado”, “Gratidão a todas as casas que receberam a casa conselheira”, “Estarmos juntos”, “Fazermos juntos o que sozinho não conseguimos”, “Alegria de vivervivenciarem aliança”, “Como casa conselheira a ves vao conseguir nos ajudar”, “Trabalhar em prol da evolução de todos e confraternizar”, “Descobrir em todos os lugares que Jesus está presente. ”, “Vivenciar a integração”, “Ajuda mútua”, “Trabalhar com amor e dedicação”, “Comprometimento”, “Saber observação a grande variedade de ideia”, “As visitas são a uma oportunidade”, “Muita emoção”, “Alegria estar em AEE”, “Indispensável para sermos”, “Necessidade de compartilhar experiências”, “Confraternizar par melhor servir”, “Verdadeiro

espírito de aliança”, “Conhecermos novas experiências”, “Auxiliando sme fronteira”, “Quebrar barreiras”, “Aprendizado”, “Ao visitar de visita, por que nos convidar?”, “Estar disponível e ter um bom entendimento”, “Oportunidade de multiplicar”, “Ser mais participativo”, “Resgate a essência do movimento, de conduzido a condutos”, “Auxiliando e apoio com fraternidade”, “Comprometimento com o trabalho assumido”, “As diferenças nos unam no amor do Cristo”, “Troca de experiências”, “Fortalecimento do ideal de AEE”, “Corações unidos em AEE”, “Trabalhando pelo bem da humanidade”, “Soldar a AEE”, “Compartilhar a experiências e dividir problemas”, “Alegria no aprendizado em conjunto”, “Cuidar um dos outros com amor”, “Amar e fraternizar”, “Somente a união poderá nos fortalecer”, “Conhecer a realidade e necessidade do outro”, “Oportunidade de interação, aprendendo com a experiências de cada um casa”, “Compromisso e responsabilidade”, “Prazer de estarmos juntos”, “Trabalho e união”, “Amar, amar, amar”, “Compromisso com amor

Soluções:

Positividade / envolver mais pessoas / se focar mais / se comprometer e agir / comprometimento / autoconhecimento através do estudo com muita alegria / planejamento e disciplina / foco, estudo e planejamento / concentração da tarefa da casa conselheira / semear e colher os frutos / mais tempo / foco e organização / contagiar a todos da casa da alegria que é visitar e receber visitar / delegar funções / foco vontade e disciplina / confiar nos outros construindo uma equipe / motivação e confiança / pensar, comprometer e agir / compartilhar, dividir as tarefas e trabalhar em equipe / atitude, planejamento e comprometimento / sempre lembrar dos objetivos da alia / maior aceitação e compreensão das casas.

Eduardo (Diretora) ressalta que todos os que trabalham no CGI sabem a importância de darmos apoio as demais casas. Pergunta ao CGI que forma podemos fazer isso, de forma simples, porém ressaltando todos os pontos positivos (que os presentes compartilharam) de forma a superar os obstáculos que são de todos. Pede ao CGI se até 5 casas pudessem ajudar na construção de uma proposta. Tadeu (Vale) diz que desde o último CGI colocaram a proposta de as casas conselheiras da regional darem apoio dentro da própria regional. Ernani (Minas Geraí) pergunta se não podemos usar o site da Aliança de forma a integrar todas as casas. Seria um canal de comunicação entre casas, algo como um “Fale Conosco”. Éldes (Litoral Centro) fizeram um trabalho de vibrações entre casas e depois um “amigo-secreto” com visita entre casas. Graça (Litoral Centro) entende que visitas entre regionais tem uma melhor efetividade. Jerson (CEME) divide a discussão entre apoio entre casas e apoio das casas conselheiras às demais casas. Adalberto (Litoral Centro) destaca que concorda com a ideia do sorteio das visitas. Entende que as vezes parece um trabalho apenas do “conselheiro” e não da casa. Para isso, sugere que a data da visita é deveria ser uma data no calendário da casa. Eduardo (Diretoria) lembra que tudo o que falamos serve para ambos os tipos de visitas (entre casas e das casas conselheiras). Jerson (CEME) fala da importância do planejamento. Uma ideia seria focar nas casas inscritas. Geraldo (Razin) lembra que sempre fazemos esforços para entrar em contato com as casas, mas elas não respondem. Usar a reunião de casas da regional para fazer estas visitas de apoio. Para esta ideia, seria necessário termos com antecedência as datas das reuniões regionais. O assunto estendeu-se demasiadamente, devido a diferentes opiniões. Eduardo apresenta o combinado final, sendo que cada casa conselheira deve trazer o seu “limite”. Cada casa conselheira deve informar entre: (1) poder visitar todas as casas, de qualquer regional; (2) poder visitar casas apenas dentro do Estado em que ela reside; ou, (3) poder visitar casas apenas dentro da própria regional. Eduardo (Diretoria) faz um apelo para que nós, como casas conselheiras, não nos diminuamos. Casas do Exterior são um assunto que o CGI deve se debruçar especificamente. Osmar (SP Oeste) pede que as casas reflitam se estão à disposição para fazerem as visitas. Eduardo (Diretoria) lembra que, devido ao calendário de 2019, a próxima reunião irá demorar a ocorrer (apenas em abril de 2019). Propõe, então, que seja feita uma reunião virtual, dia 03/02 (domingo), às 09:00. Quem for de São Paulo, pode estar presente na Secretaria. Quem estiver distante, pode participar pela internet. As casas conselheiras devem enviar este “limite” até antes dessa reunião. Ela terá por objetivo ser uma prévia da reunião de abril (que será mais curta, devido a AGI). Além disso, o foco da reunião também será conversarmos sobre o grau de maturidade da casa.

3º assunto: Equipe Mediunidade: Cristina (Mediunidade) relê a nota do Informativo sobre a equipe, falando do manual de apoio ao dirigente de Curso de Médiuns e também do livro “Perguntas e respostas”. O material desenvolvido é fruto de uma solicitação feita pelo CGI no contexto do plano de ação. O CGI pede que o material seja reenviado (para 10 casas) para uma última avaliação e devolvido para a Equipe.

4º assunto: Ocorreu de forma integrada com o 2º assunto.

5º assunto: Companheira da regional Ribeirão Preto compartilha que é a 1ª reunião que participa como casa conselheira. Compartilha que gostou muito da reunião. Adalberto (GEAE Embaré) lembra que, a partir do instante em que recebemos a pauta da reunião, seria importante a diretoria da casa ler e refletir sobre o assunto, para, durante a reunião, discutirmos com mais brevidade. Isto evita, inclusive, que apenas opiniões pessoais possam ser circuladas. Osmar (SP Oeste) ressalta o envolvimento benéfico da espiritualidade para a condução da reunião. Ficam responsáveis para a confecção da próxima pauta o Francisco de Assis (Sorocaba), Geraldo Ferreira (ABC) e CEME (SP Oeste), seguindo sequência da lista.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 12h30.

São Paulo, 02 de dezembro de 2018.

Aliança Espírita Evangélica

